

Festival IndieLisboa começa na quinta-feira com filme "Gare du Nord"



"Gare du Nord", filme da realizadora francesa Claire Simon, abrirá na quinta-feira o festival IndieLisboa, uma edição que se consolida, segundo a organização, como "plataforma de visibilidade" do cinema independente.

A par da exibição de "Gare du Nord", descrito como uma "docu-ficção", Claire Simon estará na próxima semana em Lisboa para uma retrospectiva de seis filmes, na secção "Herói Independente", que tinha sido interrompida.

Nesta 11. edição, o IndieLisboa Lisboa assinalará ainda os dez anos do IndieJúnior, com programação a pensar nos mais novos e uma festa no dia 27, e os 40 anos da Revolução de Abril.

A efeméride histórica é assinalada na sexta-feira com a exibição da comédia "As ondas de abril" ("Les grandes ondes à l'ouest"), de Lionel Baier, sobre dois jornalistas suíços em reportagem em Portugal e que são apanhados na revolução.

Sexta-feira acontecerá ainda a estreia do documentário "Mudar de vida", de Pedro Fidalgo e Nelson Guerreiro, sobre a vida e obra do músico José Mário Branco, e a exibição da curta-metragem "A caça-revoluções", de Margarida Rêgo.

A temática da revolução é abordada ainda em "Outra forma de luta", de João Pinto Nogueira, a partir de 13 perguntas que o escritor Nuno Bragança fez ao político Carlos Antunes.

Este ano, a direção do IndieLisboa recebeu cerca de 4.000 filmes, tendo selecionado 226, dos quais 44 são portugueses, assinalando-se um aumento de coproduções com outros países, sobretudo no que toca às curtas-metragens, consequência da saída do país de muitos jovens realizadores portugueses.

A competição nacional apresentará 17 curtas-metragens e quatro longas-metragens: "Alentejo, Alentejo", de Sérgio Tréfaut, "O novo testamento de Jesus Cristo segundo João", de Joaquim Pinto e Nuno Leonel, "Revolução industrial", de Tiago Hespanha e Frederico Lobo, e "Tales of Blindness", de Cláudia Alves.

Das 17 "curtas" a concurso, há várias coproduções estrangeiras e dois filmes já selecionados para Cannes: "A caça-revoluções", de Margarida Rêgo (Portugal/Reino Unido), e "Boa noite Cinderela", de Carlos Conceição.

Da produção estrangeira, assinala-se a escolha de filmes de Xavier Dolan ("Tom à la ferme", que encerrará o IndieLisboa), de Tsai Ming-liang ("Journey to the west"), de Johnnie To ("Blind detective"), Catherine Breillat ("Abus de faiblesse") e Júlio Bressane ("Educação sentimental").

Em parceria com o Museu do Chiado, a Fundação Calouste Gulbenkian e as galerias Zé dos Bois e Graça Brandão, o festival terá uma programação de filmes e vídeos em formato instalação.

O IndieLisboa 2014, que terá sessões no São Jorge, Culturgest, Cinema City Campo Pequeno e Cinemateca Portuguesa, termina a 04 de maio.

Toda a programação está disponível em www.indielisboa.com.